HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Leão. As razões que te conduzem para dentro dos conflitos são poderosas, mas tão poderosas quanto as tuas são também as razões das pessoas que parecem estar do lado oposto do conflito. Nada além de impasse resultará disso, o exercício de um cabo de guerra que, no fim, fará com que cada pessoa participante volte para casa ciente de que venceu, mas na verdade nada terá saído do lugar. Há conflitos que servem única e exclusivamente ao impasse, passando longe de qualquer perspectiva de se encontrar uma terceira via criativa e benéfica para todas as partes. A vaidade sempre está envolvida nessa situação, a danada que impede mudar de ponto de vista só para não perder a razão, só para não dar o braço a torcer.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas se juntam para agregar forças, esse é o melhor destino da congregação. Com o tempo, em vez de agregar, algumas delas desagregam e se tornam lastros onerosos. Intervenha nessa situação, corte pela raiz. Só assim.

TOURO
21/04 a 20/05

Só daria para continuar tudo como era antes se sua alma se isolar e tomar distância de tudo e de todos. Isso seria impossível e contraproducente, portanto, será melhor você aceitar as mudanças e as experimentar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A lucidez começa com um pouco de dor, porque coloca em relevo as questões que, durante muito tempo, foram varridas para baixo do tapete. Não se detenha na dor, porque ela é passageira, e a lucidez é eterna.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Com alegria, tudo é melhor, sem ela, até as coisas interessantes se tornam tediosas. A alegria não depende inteiramente das circunstâncias exteriores, há um gatilho interior na alma que pode ser acionado. Alegria.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada do que você quer fazer pode ser feito contando apenas com seus recursos particulares, para tudo você precisará ampliar sua rede de contatos e estabelecer parcerias, dentro das possibilidades que se apresentarem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não há mágica na evolução, apenas a concatenação de um fato com o outro, numa corrente interminável de eventos. Isso não há de ser objeto de desânimo, mas, pelo contrário, infundir entusiasmo em sua alma. É o caminho.

LIBRA
23/09 a 22/10

Logo mais sua alma se acostumará com a ideia de que as mudanças vieram para ficar, e que não são apenas uma fase que passará. Quanto antes você se desapegar de como era tudo no passado, mais rápido tudo será melhor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem tanto para lá nem muito para cá, é hora de encontrar um raro equilíbrio que, por enquanto, está escondido por trás das emoções intensas que inclinam sua alma a tomar decisões precipitadas. Melhor não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se o mundo está mudando completamente, como sua alma faria para se isolar e deixar tudo como está? Seria impossível, e além disso essa atitude provocaria um desgaste inútil e contraproducente. Melhor não.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Teoricamente, dá para fazer tudo que você pretende. Na prática, a teoria é outra, porque as coisas requerem muito ajuste e adaptação, ao ponto que, no fim, tudo é completamente diferente do imaginado.

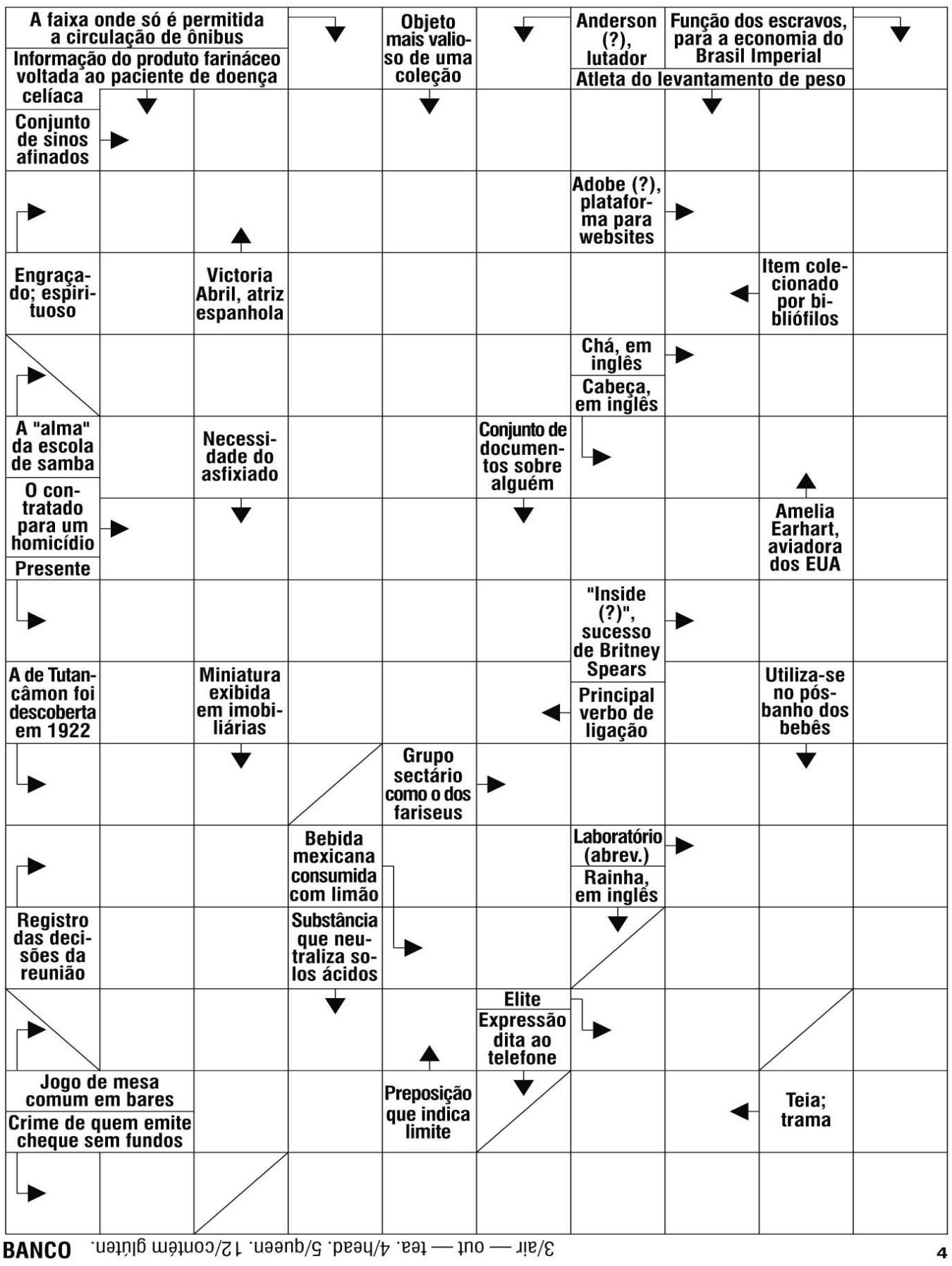
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A ambiguidade não há de ser considerada um corpo estranho a ser rejeitado, porque a complexidade do panorama atual não pode ser compreendida sem passar pela experiência da ambiguidade, que provoca dilemas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Apesar dos pesares, sua alma precisa descobrir o lado positivo em tudo que veio acontecendo ao longo dos meses anteriores, porque o futuro comprovará que veio por bem. Este é o momento de começar a descobrir.

CRUZADAS



BANCO 3/air — out — tea. 4/head. 5/queen. 12/contém glúten. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			J			A		D		
	A	L	I	C	E	R	C	E	S	
	U		P	O	S	T		C	U	T
A	L	T	E	R		E	S	O	P	O
	A	R		J	U	P	I	T	E	R
	S	A	L	A	M	E		E	R	R
	T	I	E		A	R	M		F	E
S	E	R	V	A		S	O	L	I	D A
	O		A	N	U	A	L		C	S
T	R	O	N	C	O		D	E	I	A
	I		T	O		L	A	S	E	R
	C	L	E	R	I	G O		C	S	A
	A	U		A	M	A	D	A		B
A	S	N	O		P	R		L	E	I
		A	N	T	I		M	A	C	A
	P	R	I	M	O	R	O	S	O	S

SUDOKU DE ONTEM

7	9	3	6	1	5	4	8	2
6	1	4	3	8	2	5	7	9
2	8	5	4	9	7	1	6	3
3	5	9	2	6	4	7	1	8
1	6	2	5	7	8	3	9	4
8	4	7	9	3	1	2	5	6
4	2	6	7	5	9	8	3	1
9	7	8	1	2	3	6	4	5
5	3	1	8	4	6	9	2	7

Livro/

Sociobiografia de Roberto Carlos

» NAUM GILÓ*

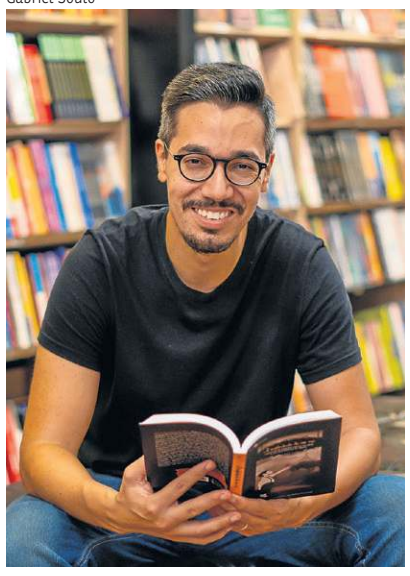
Não é comum que biografias de grandes artistas se aprofundem nos aspectos sociais que atravessaram a vida do biografado. O que se cria é a ideia de que todas as escolhas do personagem central foram orientadas em razão do objetivo do sucesso. Em *A simplicidade de um rei: trânsitos de Roberto Carlos em meio à cultura popular de massa*, de autoria do sociólogo Marcos Henrique Amaral, a carreira de Roberto Carlos serve como ponto de partida para a compreensão de processos sócio-históricos, como a notável expansão da indústria cultural. O livro é resultado de uma dissertação de mestrado de Amaral na Universidade de Brasília, defendida em 2012.

Marcos Henrique Amaral é professor de sociologia na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), pesquisador do grupo Cultura, Memória e Desenvolvimento (CMD) e doutor em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Suas pesquisas têm como eixo orientador as relações entre cultura popular, memória e economia. Em 2020, defendeu a tese de doutorado *Jorge Ben, tradutor do Brasil*.

Amaral adianta que a disputa entre a MPB, representada nos anos 1960 pelo programa O fino da bossa, e o iê-iê-iê, beneficiou os dois lados, mas que a Jovem Guarda, cujo programa era concorrente direto do que era comandado por Elis Regina e Jair Rodrigues, nunca ganhou o páreo.

"Naquela época, a indústria começava a pensar no público jovem, que, antes da bossa nova, simplesmente não existia. Em meio a essa competição entre Jovem Guarda e a MPB, a primeira foi a que melhor conseguiu atingir esse novo público", analisa Marcos. O uso da guitarra elétrica era desprezado pela MPB, que tinha a ideia de cultura popular oriunda de um passado imaculado, de ritmos tradicionais brasileiros, o chamado "folclorismo". "Roberto Carlos é um dos músicos mais regravados e que mais arrecada direitos autorais. Como ele não é reconhecido na história da música nacional como os cânones da MPB são, sendo que ele vendeu tanto?", questiona o sociólogo.

Gabriel Souto



Marcos Henrique Amaral: mira na simplicidade do rei

A SIMPLICIDADE DE UM REI: TRÂNSITOS DE ROBERTO CARLOS EM MEIO À CULTURA POPULAR DE MASSA

Marcos Henrique Amaral. Paco Editorial, 305 páginas. Preço: R$ 47,60.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ano vacinado contra as pandemias

Dois mil e vinte e um ficou marcado
pelos vírus letais e assassinos.
Matam pai, mãe e o filho abandonado
vagueia pelo mundo sem destino.

A tristeza se esconde em mascarados
rostos que sofrem a dor em desatino
pela perda cruel de seus amados
e que vivem na fé do Amor Divino.

Quando as vacinas chegam, a esperança
de renascer a vida tudo alcança
no combate viral das pandemias.

Os sonhos se renovam e as crianças
vacinadas passeiam na bonança
com sorrisos de paz em novos dias.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6	5		9				
		9						3
	3				2			
	5						9	
7			1					
8				6			3	1
	4					7		8
	7				4	2		
					8			4

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net